



21º Congresso de Iniciação Científica

**A LINGUAGEM DOS QUADRINHOS NOS TEXTOS ADAPTADOS DA LITERATURA
BRASILEIRA DA EDIÇÃO MARAVILHOSA**

Autor(es)

ALEXANDRE BASSO

Orientador(es)

JOSIANE MARIA DE SOUZA

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

Resumo Simplificado

Este projeto visa pesquisar nos volumes de adaptações de textos da literatura brasileira, da revista Edição Maravilhosa, a construção da linguagem dos quadrinhos que compreende a imagem, balões, “timing”, o quadro, letramento, roteiro. Por tratar-se de uma edição pioneira no Brasil, no que tange à adaptação do texto literário para as HQs, analisar a construção da linguagem nos quadrinhos é buscar as origens da mesma no universo editorial brasileiro.

Para o desenvolvimento do projeto foi utilizado como corpus uma coleção particular da orientadora do projeto, professora Josiane Maria de Souza, adquirido em um sebo na cidade de Piracicaba, estado de São Paulo. A coleção constitui-se de 200 exemplares, entre primeiras e segundas edições da revista Edição Maravilhosa, da editora EBAL, em bom estado de conservação, abrangendo o período de março de 1952 a novembro de 1961.

Dos 200 exemplares, separaram-se 22, chegando-se finalmente a 13 exemplares, constituídos por quadrinizações de obras da literatura nacional, representativos da perspectiva urbana, indianista e regionalista.

O projeto visava analisar a construção da linguagem dos quadrinhos nos 22 volumes de adaptações de textos literários da literatura brasileira da coleção Edição Maravilhosa levando em consideração que há uma superposição das regências da arte (perspectiva, simetria) e as regências da literatura (enredo, sintaxe). Além de verificar como foram elaborados os traços da imagem para representar a identidade nacional, uma vez que grande parte dos textos literários adaptados é oriunda da literatura regionalista do século 19 e 20.

O papel desempenhado pela coleção Edição Maravilhosa na difusão de clássicos da literatura para o leitor brasileiro ainda precisa ser estudado. Sobretudo, neste momento em que as adaptações de textos literários proliferam desde que em 2006, os quadrinhos foram inseridos no PNBE, Programa Nacional Biblioteca da Escola, e adquirem um novo status como instrumento pedagógico.

A pesquisa tem embasamento nos pressupostos teóricos da semiótica desenvolvida por Greimas e seus colaboradores com ênfase nos trabalhos de J. Fontanille e C. Zilberberg, e também, na estética da arte sequencial, descrita e analisada por Will Eisner.

A chamada “gramática” da arte sequencial elaborada por Will Eisner é importante para o desenvolvimento da pesquisa, na medida em que fornece as ferramentas para a compreensão dos elementos figurativos das HQs.

Para a compreensão das questões relacionadas à representação dos traços peculiares nacionais é utilizada a obra de Antonio Candido. Os elementos utilizados pela Edição Maravilhosa nesse processo, muitas vezes, são inspirados não pela literatura originária, mas pelas referências ligadas à cultura de massa da época: o cinema americano, a TV, as histórias em quadrinhos americanas, as artistas nacionais.

Os resultados apontam para o uso de referências da cultura de massa na representação dos traços peculiares do regionalismo.

